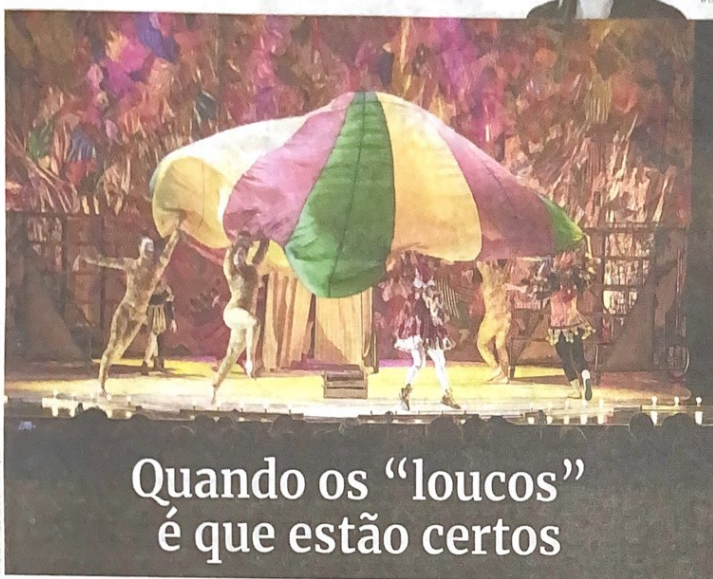


INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @pubublitz

Quando os "loucos" é que estão certos

Os ingressos esgotaram-se em 24 horas e o Teatro São Pedro lotou nas três noites que reuniram quatro potências da arte gaúcha: a Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul (Cors), a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), o Coro da Ospa e o Grupo Tholl. Quem disse que o canto operístico "é para poucos" e que "não tem apelo popular"? Ludmilla que se cuide.

Acompanhei, boquiaberta, a última récita de I Pagliacci (Os Palhaços, em italiano), na noite de terça, na Capital. Vi o público vibrar com tenores, sopranos e barítonos, se deleitar com a música erudita e estremecer diante da energia da trupe circense de Pelotas.

Da plateia baixa ao mezanino, lá em cima, junto ao lustre de cristais, havia gente de todas as idades com os olhos grudados no tablado.

Parecia final de novela.

O que explica tamanho interesse? A união de talentos e todos os esforços por trás de um grande espetáculo desse porte, sem dúvida. Os ingressos a partir de R\$ 25, também. Mas houve algo mais: a decisão deliberada de "tirar a ópera do pedestal", que incluiu a projeção de legendas no palco. Simples assim.

Ao se apropriar da história criada no fim do século 19, os espectadores mergulharam na narrativa, genialmente adaptada aos nossos dias por Flávio Leite, a quem coube a concepção e direção cênica da obra. Deu certo. Todo artista, afinal, tem de ir aonde o povo está, do jeito que for, como diria Milton Nascimento.

Lembro de uma vez em que o maestro e diretor artístico da Ospa, Evandro Matté, contou ter sido procurado

por um grupo de cantores líricos com uma ideia fixa: eles queriam, de toda forma, que ele se comprometesse a realizar ao menos uma grande ópera por ano no Rio Grande do Sul. Alguém com os pés no chão poderia ter dito:

– Vocês estão loucos?

Não sou crítica de arte, não tenho os instrumentais teóricos para avaliar notas, acordes, timbres e vibratos. O que posso dar é um testemunho leigo, de quem se emociona ao ver um Estado periférico como o nosso, onde é mais difícil fazer arte e viver dela, produzir algo tão especial – e, sim, tão popular.

Que bom que o maestro aceitou o desafio e que aqueles mesmos "loucos" seguem rompendo barreiras, quebrando paradigmas e provando que nada, afinal, é impossível.

Café da colônia como antigamente

Da cozinha da casa da avó, surgiu a receita de waffle que Ivete Colling (veja as fotos) vai preparar no 5º Café da Colônia de Morro Reuter, a 60 quilômetros da Capital, nos dias 8 e 9 de julho. O evento, no Salão Paroquial Imaculada Conceição, é um retorno aos "cafés de antigamente", servidos à mesa com o aroma e os sabores típicos do Interior. No caso de Ivete, a massa é assada como manda a tradição: no fogão a lenha.

– As famílias eram grandes,

e esta era uma forma de alimentar a todos, já no café da manhã. Isso lembra muito a minha infância – conta a cozinheira, orgulhosa.

Nesta edição, além de provar as delícias produzidas na região, os visitantes poderão passear de trator pela cidade, participar de jogos germânicos, conferir um desfile rural

temático e curtir a feira na praça central, com produtos à base de lavanda, elaborados por produtores locais.



Batimentos cardíacos

Fabrizio Carpinejar não para. Dessa vez, quem assistir ao seu novo espetáculo (com o sugestivo título de Tudo o que seu Marido Precisa Saber), vai poder acompanhar os batimentos cardíacos do poeta em um telão. Como ele próprio diz, "coração não mente". A estreia em Porto Alegre será em 21 de julho, no Teatro do CIEE. A primeira sessão, às 20h, está esgotada, mas ainda há ingressos para as 22h.

Mão de obra prisional

A Defesa Civil de Lajeado, no Vale do Taquari, e a 8ª Delegacia Penitenciária Regional firmaram parceria para o uso de mão de obra prisional em situações de calamidade, como no caso do ciclone que atingiu o RS. A ideia é que os presos ajudem, por exemplo, na reconstrução de casas, na separação de doações e no carregamento de móveis, sempre com supervisão. Boa ideia.

Mentes do bem

Marcada para 27 de junho no Auditório Araújo Vianna, na Capital, a conferência Mentes Brilhantes – com a presença do economista Ricardo Amorim – entrou na corrente para ajudar as vítimas do ciclone no RS. A arrecadação de alimentos obtida com a venda de ingressos solidários será toda destinada aos atingidos. Mais informações no site projetoментesbrilhantes.com.

NA SABATINA NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DO SENADO, ONTEM, CRISTIANO ZANIN DISSE SABER "A DISTINÇÃO ENTRE PAPEL DE ADVOGADO E MINISTRO DO STF". É BOM QUE SAIBA MESMO. APÓS A SUA INDICAÇÃO SER APROVADA NO PLENÁRIO DA CASA, O HOMEM QUE DEFENDEU LULA NA LAVAJATO TERÁ A CONDUTA FISCALIZADA COM LUPA, COMO DEVE SER.

Nota máxima

A Universidade de Passo Fundo (UPF) acaba de conquistar nota 5 (conceito máximo) no processo de credenciamento do Ministério da Educação. Na última avaliação, em 2009, era 4. É uma ótima notícia em um momento desafiador para as instituições comunitárias. A UPF tem 57 cursos de graduação, 15 de mestrado e nove de doutorado.

Fazendo a diferença

Com foco na transformação de vidas de mulheres e no desenvolvimento comunitário, o Instituto Lojas Renner está fazendo 15 anos, com uma marca para orgulhar os gaúchos: R\$ 85 milhões investidos em projetos sociais que já beneficiaram 250 mil pessoas. Uma das ações de "tirar o chapéu" envolve o bairro Bom Jesus, na Capital, onde a entidade tem feito a diferença.

Parobé vai lançar posto destinado para a coleta de sangue na sexta-feira

A população de Parobé contará com mais um serviço na área da saúde. A prefeitura inaugura na sexta-feira (23), às 15h, o primeiro posto de coleta de sangue da cidade, fruto de uma parceria entre o município e o Hemocentro do Rio Grande do Sul.

O custo das obras de adequação do espaço localizado na UBS Integração foi de R\$ 50 mil entre as obras e a aquisição de equipamentos, como as cadeiras especiais para a coleta. A previsão é atender cerca de 100 doadores por mês.

Segundo o prefeito Diego Picucha, esse posto de coleta vai incentivar as pessoas a doarem sangue, ajudando a salvar vidas. “Contemplamos assim uma demanda dos moradores, tanto de Parobé como da região, que antes precisavam se deslocar para outros municípios para

realizar esse gesto tão nobre”, afirma o prefeito.

Situado na Rua Artur Henemann, 112, no bairro Alexandria, a primeira coleta acontece no sábado (24), das 8h às 12h30. Para doar sangue é necessário ter entre 16 e 69 anos (menores de 18 anos precisam de autorização do pai ou responsável), pesar acima de 50 kg, estar em boas condições de saúde e ir alimentado. Podem doar sangue pessoas de qualquer cidade.

No local é necessário apresentar documento oficial e original de identidade com foto contendo CPF e dentro do prazo de validade (RG, carteira profissional ou de habilitação). O agendamento para a coleta deve ser feito pelo telefone (51) 3543-8647, ramal 763, no horário das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira



Local foi montado em parceria com o Hemocentro do Rio Grande do Sul

SOLIDARIEDADE

Prefeitura de Gravataí lança campanha para ajudar famílias atingidas pelo ciclone

O ciclone extratropical que atingiu o Estado desencadeou uma rede de solidariedade sem precedentes em Gravataí. São milhares as doações de roupas, materiais de limpeza e alimentos às vítimas locais, mas a nossa gente ainda precisa muito da sua ajuda.

A prefeitura lançou a campanha Adote uma Família. O objetivo é arrecadar o máximo possível de móveis e eletrodomésticos, pois muitas pessoas perderam absolutamente tudo.

“O povo de Gravataí tem dado uma demonstração de empatia de preocupação com o próximo como poucas vezes se viu. Agradecemos a todos que estão ajudando com roupas e alimentos, contudo precisamos ainda de muita solidariedade. Quem tem uma geladeira, um fogão, um armário em boas condições, peço encarecidamente que colabore para que as famílias afetadas por essa tragédia possam reconstruir suas vidas”, conclamou o prefeito Luiz Zaffalon.

Sistema de irrigação protege 45 mil mudas no Horto de Lajeado



Automação foi criada para evitar a perda dos vegetais por falta de água em feriados e fins de semana

As mudas dos canteiros e das estufas do Horto Florestal, que ficam no Jardim Botânico de Lajeado, contam agora com um sistema automatizado de irrigação. A prefeitura de Lajeado instalou o equipamento para facilitar o manuseio e o cuidado com as plantas. Atualmente, o Horto Florestal conta com cerca de 45 mil mudas em estoque disponíveis para comercialização no Jardim Botânico.

Conforme a engenheira agrônoma da secretaria de Meio Ambiente, Juçara Ferri, a automação é necessária, principalmente, para os fins de semana, feriados, evitando a

perda de mudas por falta de água. “A irrigação atende tanto as plantas que ficam dentro estufa, como o caso das sementeiras e das árvores destinadas à arborização urbana do município, quanto os canteiros de produção e comercialização de mudas. O mais importante é que as mudas poderão ser irrigadas fora do horário de expediente”, explica a engenheira agrônoma.

O Jardim Botânico de Lajeado possui uma coleção botânica de plantas ameaçadas de extinção, criada em 2002. Desde lá, cerca de 80% das espécies originais foram perdidas principalmente devido

a falta de irrigação adequada em tempos de estiagem. Conforme Juçara, a irrigação automatizada é imprescindível, pois ajuda a manter e a desenvolver essas espécies de forma adequada. “Sabemos que a função primordial dos Jardins Botânicos é preservar espécies de plantas em coleções científicas, por isso a irrigação é de extrema importância para a recuperação desta coleção. É um espaço que serve como área de educação e conscientização ambiental e, também, como matriz de sementes para o Horto Florestal”, destaca a engenheira agrônoma, ao falar sobre o sistema.

VAREJO

Lojistas apostam em alta nas vendas no inverno em Saporanga

Projeções de centrais de meteorologia apontam que o inverno de 2023 no Rio Grande do Sul deve apresentar temperaturas mais altas em relação aos anos anteriores, mas mesmo assim, o setor varejista não desanima. Em Saporanga, no Vale do Sinos, o setor projeta um incremento de até 5% nas vendas para este ano, na comparação com o mesmo período de 2022.

“Mesmo que comece mais tímido, o inverno é um período que a gente sempre vende peças mais pesadas. Entendemos que um período de frio mais forte e intenso está por vir. Por isso, precisamos estar sempre preparados, confiando em ótimas vendas. Devemos pensar no crescimento, mesmo que ele não seja tão grande. A estação vem para curtirmos e aproveitarmos”, destaca Ivania Buttenbender, que é proprietária de uma

loja de vestuário da cidade.

Além das roupas típicas da estação, entre os itens mais comercializados pelos lojistas, nesta época do ano, estão: cobertores, pantufas e pijamas. No segmento de móveis e eletrodomésticos, os destaques são lareiras, aquecedores e ar condicionado com a função aquecimento. “O

inverno sempre terá sua importância no varejo de Saporanga. É uma estação do ano que permite não só o aumento na compra e venda do setor de vestuário, mas de outros produtos típicos da época”, salientou o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Saporanga (CDL), Ademir Gerson Deitos.



Expectativa é de que vendas sejam 5% superiores ao período de 2022

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Tel/fax: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros



FILIPPE FALEIRO

Jornalista
colunafaleiro@grupoahora.net.br

As oportunidades de carreira para o futuro

Em dois anos, o país precisa treinar mais de 9 milhões de pessoas para ocupar funções dentro das indústrias. Deste total, 2 milhões precisam de conhecimentos de base, apenas para repor trabalhadores em vias de se aposentar. As outras 7,6 mil, seriam para formação continuada. De quem já está no mercado e precisa se atualizar.

Essas são as informações centrais do Mapa do Trabalho na Indústria, lançado na semana passada. Os números deixam claro que não basta preparar as novas gerações, é preciso requalificar as pessoas. O trabalho, o estudo e o aprendizado serão constantes na vida. A pesquisa consolida esse pressuposto, pois 79% da necessidade de formação nos próximos quatro anos será em aperfeiçoamento.

A vida em todas as suas nuances passa por uma transformação. As relações entre amigos, familiares, o trabalho, o aprendizado. Tudo sofre interferência da tecnologia. Quando se fala em oportunidades, em carreira profissional, cada vez mais, será preciso investir tempo e dinheiro para atualização.

Senai com bolsas de estudo



A perspectiva da indústria é que cerca de 497 mil novos postos de trabalho serão criados até 2025. Começar agora pode ser o divisor de águas entre assumir uma dessas oportunidades ou ficar a mercê de um subemprego ou “bico”.

Como dica, a unidade do Senai em Lajeado está com inscrições abertas para cursos técnicos com bolsas de estudos. As vagas gratuitas são destinadas a ex-alunos de escolas públicas que concorrem pela nota do Enem. Há disponibilidade em todos os cursos, turmas e turnos para cursos técnicos nas modalidades presencial e semipresencial (mais informações em cursos.senairs.org).

Audiência das universidades comunitárias



A Univates recebe na próxima segunda-feira, 26, audiência pública da Assembleia Legislativa para debater os desafios das universidades comunitárias. O encontro ocorre a partir das 10h, no Auditório do Prédio 7.

O debate foi uma proposta do deputado estadual Rafael Braga (MDB). Durante o evento, o tema central será o papel das instituições nas comunidades além de meios como facilitar o acesso ao ensino superior.

Quatro anos de pacto



Iniciativa de prevenção à violência completou 4 anos neste mês. O Pacto pela Paz traz alguns avanços importantes, com programas voltados à inteligência emocional (o Seja), e também de evitar a evasão escolar (Todo o Jovem Conta).

Além das atividades nas escolas, há ramificações sobre a segurança pública, com medidas de repressão. Importante avaliar os motivos

que tornam essa união de esforços fundamental.

Lajeado teve um crescimento urbano acelerado. Junto com isso trouxe aspectos negativos. Em especial com avanço da criminalidade e do tráfico de drogas. Esses fenômenos se unem a outras características dos novos tempos. Com desestruturação das famílias, o que eleva os riscos para crianças

e adolescentes seguirem por trilhas conturbadas e abandonarem as escolas.

Qual a cidade que queremos? Como é possível garantir que as oportunidades cheguem a mais jovens? E como ajudar cada um desses alunos a se desenvolverem? Tais perguntas fazem parte do cotidiano da rede de proteção fortalecida pelo pacto.



IVANDRO ROSA

Presidente da CIC-VT, Eng. Civil, MBA Empreendedorismo, Mestre em Ambiente & Desenvolvimento e Doutor em Ciência: Ambiente & Desenvolvimento.

ARTIGO

Que Reforma Tributária o Congresso Nacional vai aprovar?

Há mais de 35 anos que o país debate e reivindica uma reforma tributária (tema complexo, cada setor tem a sua), que simplifique o cipoal, da arcaica legislação tributária brasileira, que é sabidamente um desafio quase que intransponível, para empresas de qualquer parte do mundo, que queira investir no Brasil. Frequentemente chamado de “manicômio tributário”, torna o custo Brasil altíssimo, perdemos em competitividade, não conseguimos diminuir a desigualdade social, e as empresas gastam muitos recursos financeiros, desperdiçam talentos, estruturas, para mensurar o que é devido para o fisco municipal, estadual e federal. Muitas vezes recolhem os impostos baseado na legislação, normativas e resoluções técnicos, e posteriormente o STF muda o entendimento e a empresa é obrigada a recolher valores complementares, inviabilizando o próprio negócio e causando a famosa insegurança jurídica.

As perguntas que faço sobre a proposta que tramita no congresso, onde foram sinalizadas as premissas, com total incerteza de alíquotas e já agendada sua aprovação em julho de 2023:

I) Sua empresa (CNPJ) sabe quanto e quais tributos pagará após a reforma tributária?

II) Você sabia que o governo federal vai criar um tributo (IBS/IVA) que além de unificar impostos federais, irá substituir o ICMS, que atualmente é cobrado pelos Estados, e o ISS, que atualmente é cobrado pelos municípios? Na proposta tudo irá para Brasília, “Ilha da fantasia” como disse recentemente o ministro da Casa Civil Sr. Rui Costa. Com a promessa que depois voltara “uma mesada” para governadores e prefeitos, darem conta da tarefa hercúlea de atendimento das inúmeras demandas das comunidades, afinal é o prefeito que é demandado primeiro.

Para ajudar a compreender e também aprimorar a discussão a CIC VT, retomou o Grupo de Trabalho regional (GT Reforma Tributária), formado por contadores, economistas, advogados tributaristas, representando entidades empresariais do Vale, para aprofundar as avaliações de como a reforma impactará as empresas regionais, dos diversos segmentos. Segundo dados do Sebrae a maioria é formada por empresas pequenas e médias, sendo o setor de serviços o mais representativo em números absolutos. Em pesquisa apresentada no APL Alimentos e Bebidas 92% das empresas CNAE alimentos no Vale do Taquari, estão classificadas em micro e pequenas empresas.

Somos favoráveis a uma reforma que simplifique e torne o processo de recolhimento dos tributos algo mais simples, transparente e justo. Que seja gradual a ponto de permitir que as empresas possam ajustar seus planos de negócios, e sobreviverem a transformação proposta na cobrança dos impostos. Que se cumpra a promessa do governo federal, que será uma reforma “neutra”, sem aumento da carga tributária, que asfixia o crescimento econômico, dificultando a geração de emprego e renda, única política efetiva para dar dignidade e autonomia das pessoas, só assim terão a liberdade da definição de como utilizarão seus salários e receitas.

Sugiro aos empresários buscarem em suas ACIs e CDL, www.cicvaledotaquari.com.br informações sobre o setor que estão inseridos, profissionais do setor contábil, e fiquem atentos aos desdobramentos e detalhes, que ainda não foram apresentados no congresso, como as alíquotas que cada setor terá que arrecadar, como o seu negócio será tributado e como poderá manter sua empresa saudável e cumprindo o papel social de gerar lucros, tributos e empregos. Nossa região tem na força do associativismo e cooperativismo um ativo muito forte, utilize suas entidades associativas, elas sempre estarão a seu lado e a disposição para ajudar.

APRENDER JUNTO À NATUREZA É UMA EXPERIÊNCIA DE VIDA

CONHEÇA O
CENTRO DE
EDUCAÇÃO
AMBIENTAL DE
LAJEADO.

Q engenho de ideias



Estar em contato com a terra, a água e o ar é muito importante para se criar uma conexão com a vida que nos cerca e entender que cada um de nós é uma parte do planeta, onde todos dependemos da natureza para sobreviver. Vivencie uma experiência na natureza e venha saber mais sobre a nossa biodiversidade. Agende uma experiência no Centro de Educação Ambiental de Lajeado.

  (51) 3982-1099

  @prefeituradelajeadores



PREFEITURA DE
LAJEADO

Ideias na cabeça e olhos voltados ao meio ambiente

Estudantes das redes pública e privada apresentaram 76 projetos voltados à preservação. Concurso premiou os seis melhores

Entre os propósitos do projeto Viver Cidades estão estimular a pesquisa e dar visibilidade às iniciativas voltadas ao meio ambiente. O I Concurso Viver Cidades vai ao encontro destes objetivos. O desafio lançado às escolas das redes pública e privada resultou em 76 inscrições de alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. A diversidade de ideias, de áreas exploradas e de soluções propostas surpreendeu positivamente a comissão organizadora e a julgadora.

Para o doutor em Engenharia Ambiental e Sanitária, Odorico Konrad, as ideias e estratégias para questão do ambiente foram perceptíveis e muito fortes nos trabalhos dos alunos. “De certa forma, o que se enxerga são propostas com algumas tecnologias - de bom uso para nós - e também um pensar muito forte sobre o que realmente se pode fazer para preservação do ambiente natural”, destaca Konrad, que integrou a comissão julgadora.

Os temas revelam, observa ele, um olhar para energia e resíduos. “Existe a preocupação dos jovens em re-



Odorico Konrad
Doutor em Engenharia Ambiental e Sanitária

“Existe a preocupação dos jovens em relação aos temas da atualidade e que têm ligação direta com questões voltadas para o dia a dia.”

lação aos temas da atualidade e que têm ligação direta com questões voltadas para o dia a dia.”

A inovação está presente na pauta e nos trabalhos. “Os alunos querem trazer esta inovação para discussão, vejo isso de forma muito satisfatória.” A inovação, ressalta Konrad, pode ser de cunho comportamental, das pessoas. “Isso sim pode refletir lá na frente em situações muito positivas, de preservar o ambiente natural como um todo.”

A bióloga Edith Ester Zago de Melo, coordenadora do Centro de Educação Ambiental de Lajeado, também participou da comissão julgadora dos projetos. “Me chamou a atenção o trabalho dos alunos em pensar em soluções para os problemas locais.” Edith constatou que as escolas de áreas mais urbanizadas se preocuparam, principalmente, com a questão dos resíduos. E as de áreas mais afastadas dos centros urbanos trabalharam questões relacionadas à recuperação de áreas degradadas, por exemplo. “Foi muito bacana ver a criatividade empregada para a resolução de problemas locais e o engajamento dos alunos e professores na discussão de temas relacionados à sustentabilidade. Quero parabenizar todos os envolvidos no concurso Viver Cidades.”



Edith Ester Zago de Melo
Bióloga e coordenadora do Centro de Educação Ambiental de Lajeado

“Foi muito bacana ver a criatividade empregada para a resolução de problemas locais e o engajamento dos alunos e professores na discussão de temas relacionados à sustentabilidade.”

GANHADORES

Ensino Médio

1º lugar

Projeto: Descarte correto de medicamentos

Alunas: Eduarda Goetz Cardoso, Eloisa Paulina Gregory e Eduarda Gil da Rocha
Escola Estadual de Educação Básica Nicolau Müssnich Estrela

2º lugar

Projeto: Canoa ecológica

Aluno: Lucas Lottermann
Colégio Evangélico Alberto Torres Lajeado

3º lugar

Projeto: Clima e tempo a partir de uma estação meteorológica experimental

Alunas: Ana Paula Luzzy Vogt, Daniely Vitória Schwambach e Evelyn Scherer
Escola Estadual de Ensino Médio Estrela

Ensino Fundamental

1º lugar

Projeto: Carrinho reciclável movido a água

Aluno: Nicolas Koch
Escola Estadual de Educação Básica São Francisco Progresso

2º lugar

Projeto: Carro de Lançamento

Aluno: Vicente Ribeiro da Rocha, Heitor Aguiar Martins e Murilo Wendt
Colégio Martin Luther Estrela

3º lugar

Projeto: Matemática divertida

Alunas: Yasmin Emabuely Lenhart Oestreicher e Franciele Elisabete Alves
Ensino Fundamental Frei Henrique de Coimbra Santa Clara do Sul

Escolas

Centro de Educação Básica Gustavo Adolfo (GA)

Centro de Ensino Fundamental Leonel de Moura Brizola (Cemef)

Escola Estadual de Ensino Fundamental Severino José Frainer

Escola Estadual Ensino Médio Gomes Freire de Andrade

Escola Municipal de Ensino Fundamental Leopoldo Klepker

Palestra foi ministrada pela Jornalista Natália Richter



QUAL O MEU PAPEL ENQUANTO JOVEM?

Natália Richter